



CLIPPING



21 de
Setembro
2021

**RD REPÓRTER
DIÁRIO**

HAITIANOS

A Comissão de Relações Internacionais da OAB-PA e o Núcleo de Assessoria a Imigrantes e Refugiados da Uepa atenderam 17 haitianos no processo de regularização migratória iniciado na semana passada. Foram solicitados autorização de residência para acolhida humanitária e esclarecimentos sobre os aspectos legais da estadia no Brasil. O apoio no atendimento foi solicitado pela Secretaria de Justiça e Direitos Humanos e teve participação da Associação dos Estudantes Estrangeiros da UFPA que auxiliou na comunicação em francês e na língua crioula haitiana.

A Justiça aceitou uma ação civil pública do Ministério Público do Estado e cassou o mandato de uma conselheira tutelar de Outeiro, sob acusação de compra de votos feita pela equipe da Vara de Infância e Juventude de Icoaraci.

NA MIRA DA JUSTIÇA ACUSADO DE LATROCÍNIO É DETIDO

Procurado por envolvimento em um crime no início de 2021, Wanderlan Corrêa da Silva foi preso por policiais civis na zona rural de Castanhal, nordeste do Estado

INVESTIGAÇÃO

Tiago Silva
DE CASTANHAL

Policiais civis, sob o comando do delegado Paulo Henrique Júnior, prenderam Wanderlan Corrêa da Silva, acusado de ter participado de um crime de latrocínio (roubo seguido de morte) ocorrido no dia 6 de janeiro deste ano, na Agrovila Bacabal, zona rural do município de Castanhal, região nordeste paraense. A vítima foi o caseiro Antônio Matias da Silva, com por três disparos de arma de fogo.

Durante as investigações, os envolvidos no crime foram devidamente identificados. Foi representado pela decretação das prisões preventivas dos acusados. Os mandados de prisões foram deferidos pela 1ª Vara Criminal da Comar-

ca de Castanhal. A Polícia Civil já tinha cumprido o mandado de prisão preventiva existente em desfavor de Douglas Silva de Oliveira, mas as diligências continuaram com a finalidade de prender os demais envolvidos no crime, já que ele não agiu sozinho.

Na tarde da última sexta-feira (17), Wanderlan Corrêa da Silva também foi localizado e preso por policiais civis.

CHOQUE

De acordo com o responsável pelo caso, o crime mudou a rotina da pequena localidade. "Ressalta-se que o bárbaro crime praticado pelos envolvidos aterrorizou a Agrovila Bacabal, pela crueldade com que foi praticado. O preso já foi transferido para o Sistema Prisional e se encontra à disposição do Poder Judiciário", detalhou o delegado Paulo Henrique Júnior, superintendente da 3ª Região Integrada de Segurança Pública (3ª RISP).



O suspeito já está à disposição do poder judiciário. Ele foi transferido para o sistema prisional, segundo o delegado
FOTO: DIVULGAÇÃO

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.impressa@tjpa.jus.br

CRIMINOSO ESTAVA EM LIBERDADE PROVISÓRIA TRAFICANTE VOLTA À PRISÃO

Denúncias ajudaram a Polícia Militar a colocar Thiago Francisco Roldão Silva atrás das grades mais uma vez, no distrito de Mosqueiro, em Belém, onde ele foi flagrado com 24 pedras de óxi prontas para venda



COMBATE ÀS DROGAS

JR Avelar

A prisão de Thiago Francisco Roldão Silva em uma comunidade rural da Ilha de Mosqueiro, distrito de Belém, revelou que o homem tinha uma ficha criminal extensa com diversas passagens pela polícia e mesmo assim continuava reincidindo ao crime.

A prisão do homem pelo crime de tráfico de drogas ocorreu depois que uma viatura do adjunto à 2ª Companhia do 25º Batalhão foi acionada por uma cidadã que comunicou que estava com uma

ocorrência de lesão corporal feita contra uma mulher que residia na comunidade do Ipixuna, na estrada da Baía do Sol.

A guarnição pediu apoio de outra viatura e ambas se deslocaram ao local, que também estava sendo denunciado como ponto de venda de drogas comandado por um homem identificado como Thiago Francisco Roldão Silva. Ele seria um velho conhecido pelas práticas criminosas na ilha.

CERCO

As duas guarnições fizeram o cerco na busca da mulher suspeita da agressão, que seria companheira de Thiago Francisco

Roldão Silva. Ao receber a guarnição, ele foi revistado e flagrado com 24 pedras de óxi prontas para a comercialização.

Os policiais militares informaram que o rapaz preso seria irmão de outro homem que comanda o tráfico de drogas na comunidade Ipixuna e que são constantemente denunciados através do Disque-Denúncia.

O preso, juntamente com a droga, foi encaminhado para a 9ª Seccional Urbana de Mosqueiro. Durante a sua qualificação, os policiais tiveram a confirmação de que se tratava de um delinquente com diversas passagens pela polícia e que estava em liberdade provisória.



O acusado já é um velho conhecido das guarnições pela prática de crimes

FOTOS: DIVULGAÇÃO

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

ACUSADO DE HOMICÍDIO SE ESCONDIA EM IGREJA PRESO APÓS QUATRO ANOS

Policiais civis de Abaetetuba, nordeste do Estado, capturaram Admilson Figueiredo Rodrigues pela morte de Isaías Serafim da Silva, em dezembro de 2017, no município de Ponta de Pedras, na Ilha do Marajó

EXECUÇÃO

JR Avelar

Quatro anos após matar com requinte de crueldade o jovem Isaías Serafim da Silva, no interior do município de Ponta de Pedras, na Ilha do Marajó, Admilson Figueiredo Rodrigues foi preso ontem por determinação da Justiça. O criminoso estava escondido no município de Abaetetuba, na região nordeste paraense.

As informações foram prestadas pela delegada Renata Gurgel, superintendente regional do Baixo Tocantins, cujos policiais civis cumpriram mandado de prisão preventiva contra Admilson Figueiredo Rodrigues, que estava escondido na comunidade rural de São Sebastião, em Abaetetuba.

No dia 2 de dezembro de 2017, o acusado matou com mais de 11 facadas Isaías Serafim da Silva e logo depois do crime fugiu do município de Ponta de Pedras e passou a se esconder em Abaetetuba.

Denúncias anônimas conduziram a Polícia Civil em Abaetetuba até a casa de apoio anexa à igreja evangélica Assembleia de Deus de São Sebastião, onde o criminoso estava residindo e acabou preso. O fato da sua prisão foi comunicado à justiça de Ponta de Pedras.



A vítima foi atacada com mais de 11 golpes de faca pelo assassino, que não deu chance de defesa

FOTOS: DIVULGAÇÃO



O CRIME

Segundo o inquérito policial, o crime teve caráter passionai. Admilson Figueiredo Rodrigues estava separado da ex-companheira, que após o término

no teria passado a se relacionar com Isaías Serafim da Silva, fato não aceito pelo ex-companheiro. Eles residiam no Alto Rio Anajás, no município de Ponta de Pedras, na Ilha do Marajó.

No dia crime, o acusado esperou a vítima escondido debaixo da casa e quando Isaías Serafim deixava o imóvel foi surpreendido com as primeiras facadas. Na sequência, Admilson Figueiredo

teria desferido mais de 11 golpes. O crime teve grande repercussão na pequena comunidade que desde então passou a cobrar a prisão do acusado, que finalmente foi localizado em Abaetetuba.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

AMAZÔNIA

POLÍCIA

Justiça paraense consegue extradição de mulher presa na Espanha por homicídio qualificado

Após os devidos procedimentos, a brasileira acusada pelo crime foi incluída na lista de Difusão Vermelha da Interpol, o que possibilitou que a polícia espanhola efetuasse a referida prisão em outubro de 2019

O Liberal

20.09.21 11h18



A Polícia Federal no Pará informou que, na última semana, realizou a extradição de uma pessoa condenada pelo crime de Homicídio Qualificado, após solicitação do Tribunal de Justiça do Estado do Pará - Comarca de Redenção.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Para cumprir o procedimento, a representação da Interpol no Estado do Pará entrou em contato com a Vara Penal responsável a fim de instruir o pedido de difusão internacional do mandado de prisão. Após os devidos procedimentos, a brasileira acusada pelo crime foi incluída na lista de Difusão Vermelha da Interpol, o que possibilitou que a polícia espanhola efetuasse a referida prisão em outubro de 2019 na cidade de Badajoz, na Espanha, local em que a brasileira estava residindo.

Segundo a Polícia Federal, a, extradição ocorreu sem intercorrências. O procedimento deveria ter sido feito em janeiro de 2021, entretanto foi adiada em razão da pandemia e o consequente fechamento das fronteiras espanholas. O trabalho foi coordenado pela Divisão de Coordenação Jurídica Internacional da Polícia Federal com apoio da Adidância na Espanha.

Vale ressaltar que a extradição é um ato de cooperação internacional que consiste na entrega de uma pessoa, investigada, processada ou condenada por um ou mais crimes, ao país que a reclama. A extradição pode ser solicitada tanto para fins de instrução de investigação ou processo penal a que responde a pessoa reclamada (extradição instrutória), quanto para cumprimento de pena já imposta (extradição executória) e exige decretação de prisão preventiva ou condenação definitiva de pena privativa de liberdade, devendo ser solicitada pelo Poder Judiciário.

Polícia Federal faz operação para combate de crimes contra a previdência em Belém

Três mandados de busca e apreensão foram cumpridos na capital, na manhã desta terça-feira (21)

O Liberal

21.09.21 7h22



Operação "Artimanha" foi deflagrada na manhã desta terça (21), em Belém (Ascom / Polícia Federal)

Na manhã desta terça-feira (21), a Polícia Federal deflagrou a operação "Artimanha", que tem como objetivo o combate a crimes de estelionato

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

previdenciário, capitulado no art. 171 do Código Penal Brasileiro (CPB). Três mandados de busca e apreensão, todos expedidos pela 3ª Vara Federal Criminal da Seção Judiciária da Justiça Federal do Pará, foram cumpridos em Belém.

O Inquérito Policial foi instaurado em decorrência de um Relatório de Análise Policial, que revelou possíveis fraudes na concessão de 14 (quatorze) benefícios de Amparo Social ao Idoso, sendo que 13 (treze) deles teriam beneficiários de idêntico endereço residencial, levantando-se a hipótese de tratar de pessoas fictícias.

Pelas investigações até o momento, o suposto grupo criminoso promovia fraudes contra o INSS, mediante criação de beneficiários fictícios de benefícios assistenciais. Assim, com o acesso aos cartões magnéticos vinculados a eles, realizaram retiradas de valores da instituição, prejudicando os cofres públicos e a população que depende desses recursos.

As investigações seguem em andamento. A partir das apreensões feitas, será possível confirmar as suspeitas, identificar como funciona o suposto esquema criminoso e levar os responsáveis à justiça.

Menos de 15 dias após sair da prisão, mulher é presa por tráfico de drogas em Placas

De acordo com informações da polícia, a mulher foi presa novamente na segunda (20) no mesmo lugar onde ela foi presa há menos de 15 dias.

Por Dominique Cavaleiro, G1 — Santarém, PA

21/09/2021 10h47 Atualizado há 22 minutos



Drogas foram encontradas com mulher presa pela segunda vez em 15 dias — Foto: Polícia Civil/Divulgação

Uma mulher foi presa em Placas, no oeste do Pará, por tráfico de drogas. Esta é a segunda vez que ela foi presa pelo mesmo crime em menos de 15 dias. A prisão aconteceu na segunda (20).

De acordo com informações da polícia, a mulher foi presa após denúncias anônimas de que ela estaria vendendo material entorpecente no mesmo lugar onde havia sido presa anteriormente.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Os policiais foram até o local indicado, no bairro São Francisco, e conseguiram pegar a mulher em flagrante. Com ela a polícia encontrou 31 papелotes de substância entorpecente, possivelmente crack.

Presa pelo mesmo crime

No dia 8 de setembro a mesma mulher foi presa no bairro São Francisco. Ela foi liberada pelo Poder Judiciário, e estava em liberdade provisória.

Segundo a Polícia Civil, após a mulher ter sido liberada pela Justiça, começaram a chegar denúncias anônimas de que ela continuava praticando o mesmo crime.